…ÇA …DE O …UMERO 504.

DIARIO DE PERN…BUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. adiantados, na Tipografia…rio, rua do Sol D. 11 onde se recebe a correspondencias, annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes … vindo assignados.

Terça — S. Joaõ … — Relação e aud. do O da C de m. e do J de F de t P as … h. 6 m da t
Quarta — S. Heduv… — A do J dos F de m e do … G … tarde. P as 11 h. 18 da mm

> Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
> *Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.*

Impresso em Pernambuco por Jose Ulistorino de Abreu.

Pela Lancha N. S. da Penha, vinda da Bahia com a malla do Paquete Imperial Pedro, que aí ficou á concertar, tivemos folhas do Rio athe 3 de Setembro. Dellas vimos, que a Capital ficava em socego, e que a Assemblea tinha sido prorogada athe 20 de Outubro. Tratava-se na Camara dos Senhores Deputados das emendas postas pelo Senado ao projecto de reforma, e das Leis do Orçamento, e Guardas Nacionaes, e havião cessado as … sas falas, e acalmado os ataques virulentos, que reciprocamente se fazião os Deputado. Cõtinuavão porem á bater-se fortemente as folhas publicas, e novas aparecião, que ordinariamente não chegavão ao 6. N.° O Caramurú havia … aparecido com seo N. 19, não obstante ter sido seo Impressor cõdemnado ultimamente á 1 anno de prizão; e de mãos dadas com o Carijó, Trombeta, e Diario do Rio cõtinua a escrever em sentido restaurador. Com tudo o Tempo talvez em retribuição dos encomios, com que … mimozeão, diz em seo N. 19 de 16 de Agosto: " que está persuadido não ser fundada a increpação que se lhes faz de restauradores, assim como não são os outros Republicanos, como alguns afirmão" Quem acreditará o Tempo quanto ao primeiro asserto!

A Bahia ficava tambem em socego,

Correspondencias.

Snr. *Redactor* — He triste, e sobremaneira lamentavel a sorte de hum estabelecimento, que ha dous annos, pouco mais ou nós vemos em a nossa Provincia, o qual sendo bem dirigido, e regulado poderia prehencher os fins para que foi creado, sendo-nos ao mesmo passo de muita utilidade: fallo Snr. Redactor da Colonia de S. Amelia erecta nas terras de Paratibe.

Onde se vio huma Colonia, que toda deviria ser agricola, faser o seo forte em carvão, lenha, e madeiras? Onde se vio, que para faser o dito carvão fosse preciso deitar abaixo a mata virgem, estragando assim as preciosas madeiras de construcção, e inutilisando a mesma terra para a cultura? Pois tudo isto Senhor Redactor, estão os Colonos de S. Amelia publica, e escandalosamente praticando, como me enformão pessoas habitantes de lugares mui visinhos daquelles. E como poderá esta Provincia desfazer-se por este modo das suas matas as mais proximas da Capital (como o são as que agora me occupam) sem grande mal do publico, que tanto interessa na sua conservação, e bom uzo. E qual outro sim será a cauza do mal, que levo dito? Eu lhe respondo Sr. Redactor.

Se o Governo houvesse lançado com mais attenção as suas vistas para aquella Colonia; se a tivesse circunscripto em uma certa, e determinada porção de terreno; se recommendasse a economia das matas; se fizesse inspeccionar a lavoura que cada um dos Colonos plantasse annualmente; si finalmente responsabelisarse ao director pela infracção das regras por elle Governo dadas a observancia da referida Colonia, não aconteceria o que dito tenho e que se pode em parte faser ideia pelo commercio diario, que aqui se está vendo faserem os supra citados Colonos: e nem estes bons moços terião a ouzadia de dise… o qu…

terra he sua, que ... o (talvez pelos bons serviços ... d'entre les tenhão prestado ... na sempre memoravel rusga de J... 828 por meio da qual, segundo a voz publica, pertendião apoderarem-se da sua Capital, e saquearem) para a desfructarem a seo prazer.

Devemos todavia desculpar ao Governo desta Provincia, se da sua parte tem havido alguma negligencia a cerca da administração da Colonia, pois ninguem há que ignore as dificuldades, e tristes circunstancias em que se elle tem visto nestes ultimos dias; e pode ser tãobem que a negligencia esteja da parte daquelle, ou daquelles a quem o mesmo Governo tenha encarregado deste negocio. Tendo ... o do damno publico em primeiro lugar, não deva esquecer por isso o prejuizo particular do dono, ou administrador das terras em questão: pois infalivelmente ellas hão de ter quem as domine, que não he possivel existir em semelhante lugar, tão perto desta Cidade terras que só ao Estado pertenção, por não terem sido em tempo algum de propriedade particular.

A vista pois do exposto, Senhor redactor concluirei, que Colonia de Carvão, e lenha nunca se vio em paiz algum, e que para fornecer nos destes generos não nos era mister virem da Europa esses lenheiros, e carvoeiros loirinhos.

Queira Senhor redactor, por me faser graça, dar lugar em o seo util Diario, o mais breve que possive for, a estas mal arranjadas linhas do

Seo Patricio e assignante
Amigo do bem publico.

-**-

SNR. *Redactor*— Como dezejo a felicidade da Provincia do Ceará onde tenho parentes e amigos, por isso rogo-lhe queira fazer publico pela sua folha, que se achão em concurso quatro Cadeiras para instrução da mocidade daquella mesma Provincia, a saber, Filozophia Racional e moral, Rethorica, Geometria, e Francez, e porque estou persuadido que ali não hajão pessoas, que tenhão os necessarios conhecimentos, para occupar ditas Cadeiras, bom seria que alguns de nossos Patricios se deliberassem a hir opor-se as mencionadas Cadeiras que por todo o corrente Outubro, ou Novembro irão sem duvida a concurso, e se hão de cahir nas mãos de ... tor como já profetizão, farião gr... serviço aquella malfadada Provincia, lembrando-se de que o ordenado de seis centos mil reis na Capital do Ceará, chega mui bem para passar com alguma dec...a, por ser o passadio barato, convidando ainda mais, serem os ares sadios. Se lhe merecer attenção esta minha lembrança lhe agradecerá.

O Amigo da Instrução.

-**-

SNR. *Redactor*— Sempre pensei que aparecendo, em seo Diario N. 485 de 28 do passado, humas perguntas a Camara Municipal desta Cidade, houvesse quem as respondesse afim de que a mesma Camara justificasse o seo procedimento quanto ao expendido n'aquellas perguntas: porem infelismente ninguem houve que se desse a esse trabalho, nem mesmo os Snrs. Ludgéro, Bastos, e Esteves, molas reaes da mesma Camara, se atreverão a responder as referidas perguntas. O Snr. Ludgéro foi o author da proposta (vocal) para que se criasse hum *Supplente* do Fiscal de Santo Antonio com efectividade, e bufou, que a Lei authorisava á Camara para tanto, e desgraçadamente a meteo na corriola de infringir o art. 84 da Lei do 1.° de Outubro de 1828: como pois não respondeo? A não lembrar-se d'alguma sahida infindo supprimento podia achar na interminavel apojadura de historietas do Rei velho, que disfia o Snr. Bastos; e talvez mais frisante, e guapa nas Bulas com que o Snr. Esteves (dizem todas as más lingoas) está habilitado para fazelos, e baptizalos, isto he, advogar causas perante elle mesmo Juiz.

Na verdade admira, como sendo o Snr. Ludgéro tão conhecedor de leis, e blasonador de as respeitar, tenha negado até hoje ao Publico o gaudio das palmetas pela não infracção do citado art. 84 com a sua furtacor *supplencia effectiva*.

O art. 33 da citada lei diz— Qualquer dos Viriadores, e o Presidente póde propor, e discutir o que lhes parecer conveniente ao desempenho das suas atribuições, e o fará por escripto com assignatura e data.— Mas porque fatalidade o Snr. Ludgéro infringe em todas as veriaçoens esta determinação? Tafar de livre, e liberrimo alcunhando os outros de serviz, mas sempre inseparavel da casaca o berendengue

farfante vermelho, e marralac pa... o todos, cousas repugnantes são, e que se destroem, e desmentem. Outra vida, meos fidalgos; Veriadores que se descompoem Camara sem tino e tresloucada, que divi... Freguezias, e dá á subdevisão Fiscal *Supplente efectivo*, que arrenata Pontes, cujas condiçoens todos os dias se mudão de sorte que nunca ligão, e n'hum jorro está sempre de agnidades infraçoens, e chocarrices, *melhor fora não nascer.*

Emendem-se e lhes farei justiça; mas em ... não, hilos-hei batendo a ver se os nossos inimigos ficão sem poder nos lançar em rosto, que apenas somos para ser mandados, e não para mandantes, Perdoe, Sr. Redactor, porque a conducta daquelles Snrs. Veriadores da Camara, e Juisado, tem enjoado, e encolerisado no ultimo ponto aos bons Peruambucanos. Por favor digne-se puclicar esta muito comedida censura a vista do Oceano imenso de acçoens bellas dos taes heroes, ate segunda rabisaca.

He seo venerador

O Anti-impostura.

—**—

AVIZO.

EM consequencia de termos para encher esta folha, mais que sufficiente materia, como sejão avizos d'assignantes nossos, correspondencias officiaes, trabalhos da Camara Municipal, noticias d'outras Provincias, e artigos sobre interesses publicos, declaramos, que não aceitaremos mais correspondencias, excepto si forem de reconhecido interesse publico, ou si seus donos quizerem contribuir para as dispezas d'um Supplemento. Será este o meio de nos subtrahirmos ao demaziado numero, que nos são enviadas, e ao descontentamento que á alguns cauza a não insersão das suas.

—**—

ANUNCIOS.

AMANHÃ sahirá o N. 8 do Gracho.

☞ Sahio a luz o 4. numero do Epaminondas contendo dous communicados um sobre o progresso dos Governos, e outro sobre o estado actoal do Brasil; e 2 correspondencias uma sobre a reeleição dos 2 Ministros Pernambucanos, e outra sobre o Senhor Ludgero da Paz. Subscreve-se para o mesmo a 180 reis mensaes, e vendem-se avulsos a 80 reis: no aterro da Boa vista, na Botica ... Joze Paulino; na rua Nova, na do ... Pinto; na das Flores, na Tip... Fidedigna; e na rua da Cadeia do ... loja do Snr. Cardozo Ayres.

☞ O anunsiador no Diario n. 490 de ... de Outubro qe pede ao Redactor do Republico o tomo, paj., e lin., da siensia do publicista de Fritot, a respeito dos ministros deverem ter asento nas Camaras Lejislativas, veja si se satisfaz com o 2.° n. do Republico Eistraordinario, qe se axa a venda a 120, por ser de folha e meia, em a botica do Snr. Pinto na rua Nova, na rua da Cadeja do Recife loje do Snr. Pesoa, e ospedaria do Snr. Felis Joze de Mello atraz do Corpo Santo.

—**—

Abiso do Correio.

A Lanxa N. S. *da Penha* de que he Mestre Joaquim de Jezus de Silva sae para a Bahia no dia 30 do corrente.

—**—

Arrematacao.

J. B. Navarre Testamenteiro do fallecido Joaquim Joze da Costa, avisa que a Sumaca Santo Antonio Triunfo, vae ser arrematada em Praça publica pela Ouvidoria do Civel Escrivão Cavalcante por execução que contra o mesmo fallecido encaminhão os Senhores Maia & Azevedo.

—**—

Vendas.

UMA escrava do costa de 15 annos, ainda nova: na rua da Cadeia velha N. 20 2.° andar.

☞ Vende-se, ou troca-se uma criòla, costureira, de 14 annos, por uma preta de nação de meia idade, que possa andar na rua com taboleiro: na rua do Aragão, lado direito, casa terrea N. 225.

☞ Bixas boas; na rua Direita D. 1.

☞ Mantèga em barris de superior qualidade a libra a 320, dita a libra a 160, vinho do porto bom a garrafa a 320, dito de Lisboa, P R R a garrafa a 200, dito dito dito 180, dito branco a garrafa a 180, dito tinto a garrafa a 160: na rua do Livramento, venda de 5 portas D. 1, que faz esquina com o beco do Padré.

☞ Uma venda com poucos fundos, nas 5 pontas D. 51: na mesma.

☞ Uma porção de taboas de perôba

por preço como ... ão de ... Rio gra... ei... chanc... Nova casa ... N. 29

☞ Tijolos de ... a 10$ rs. o milheiro, em o engenho ... iquiá, e a 12$ rs. posto no porto em que o comprador quizer nos trez Bairros desta Cidade, e faz-se de encomenda ladrilho, tapamento, e o sitio do Cajueiro, e todo o terreno do mesmo sitio desde a entrada, até a ponte pequena da Magdalena: na rua do Collegio D. 9, 2.° andar.

☞ Uma negra criòla com 12 annos, lava de sabão, cozinha sofrivelmente, e boa vendedeira de taboleiro: na rua do Amparo n. 11.

-⁂-

Compras.

Escravos ladinos, sendo de idade de 10, a 20 annos, de ambos os séxos; na rua da Senzala velha N. 14.

☞ Uma escrava moça, sem vicio, que saiba engomar lizo: na rua da Guia N. 14, ou anuncie.

-⁂-

Arrendamneto

O Engenho Mariúna junto a Villa de Goianna moente, e corrente com safra para mil e tantos pães com grande sercado, e mattas: á rua do Queimado a fallar com Joaquim da Silva Pereira, ou na dita Villa a Thomaz Antonio Guimarães.

☞ Duas cazas com pequeno sitio com bastantes commodos para huma grande familia, ao pé da ponte da passagem da Madalena pelo tempo de Festa ou por anno: na rua da Cruz do Recife n. 42.

-⁂-

Adizos particulares.

A Administração dos Orfãos tendo de por em praça o arrendamento das cazas do seu Patrimonio; e sabendo que muitas pessoas contratarão arrendamentos por longo tempo com os ex Congregados roga a todos esses Snrs. que taes contrates fiserão que lhe os queirão hir aprezentar por toda a semana vindoura para serem examinados a fim de se não suscitarem duvidas no acto das Arremataçoens.

☞ Preciza-se fallar ao Snr. Joze Gomes da Costa, ou a seo mano ... da Costa, portuguez natural do ... ão de Barcelas freguezia de Santa Eulaliade Negreiros, e como se ignora a sua morada, queira anunciar, que se lhe pereza fallar para certos negocios.

☞ Quem anunciou no Diario de segunda feira 22 do corrente querer vender um ornamento, dirija se a rua do Crespo a casa de Joze Francisco do Rego.

☞ Precisa-se de 100$ rs. a juros com hipoteca em uma moreda de casa: anuncie.

☞ Aluga-se um sitio com ... de vivenda perto desta Praça: anuncie.

☞ O Brigue Brasileiro Convenção Capitão Joze Jacinto de Abreu, devendo sahir do Assú no dia 30 de Setembro p. p., acha-se por isso a chegar a este Porto, por escalla para o do rio de Janeiro, para onde recebe Passageiros, ou escravos a frete, dando para isso fundo no ancoradouro — Lameirão — aonde se deve demorar o prazo somente que for preciso segundo o trato que se houver feito com os referidos passageiros; quem quiser ir de passagem, ou tenha a remeter algum escravo dirija-se com antecedencia a fallar a Gaudino Agostinho de Barros na Pracinha do Corpo Sãto D. 67, visto que a chegada do dito Brigue não havendo algum engajamento feito elle deve immediatamente partir para o seo destino do rio de Janeiro.

☞ Quem quiser dar trezentos mil reis a premio de does por cento por seis mezes com boa firma anuncie.

☞ Procura-se pessoa da familia do falescido Amaro d'-Arruda Portuguez cazado, e naquelle tempo familiar do Santo officio da Inquisição de Lisboa, morador na Villa do recife de Pernambuco, tratava de negocios, e tinha sitio fora.

☞ Quem tiver e quiser alugar seis escravos para o serviço do campo, dirija-se a rua das Trincheiras D. 12 ou na rua do Sol na caza onde foi a estilação de Paiva e Guedes.

-⁂-

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 22.

Liverpool; B. Ing. *Darte*, Cap. Grills: algodão e assucar. Passageiro 1.

Pernambuco: na Typ. do Diario, Rua do Sol, Caza D. 1 ... 1832